Felipe Cattapan – Regente

Através da sua intensa atividade artística internacional, o maestro Felipe Cattapan sintetiza, de um modo muito especial, a vitalidade e o carisma da musicalidade brasileira com a precisão e a técnica aperfeiçoadas na Europa. Nascido no Rio de Janeiro, estudou piano com Marcello Verzoni e se formou no mesmo instrumento na Uni-Rio. Em seguida estudou regência orquestral e coral em algumas das mais prestigiadas escolas superiores de música da Europa, como o Conservatoire National Supérieur de Musique et de Danse de Paris (prof. Zsolt Nagy), a École Normale de Paris (prof. Dominique Rouits) e o Conservatorio della Svizzera Italiana (prof. G. Bernasconi), onde obteve o diploma com menção “molto bene”. Masterclasses com Péter Eötvös, Kalman Strausz, Janos Fürst, Jorma Panula, Hermann Max, Stefan Parkman e outras personalidades importantes ampliaram o seu eclético repertório internacional, que engloba desde a música antiga até a estréia mundial de obras contemporâneas. Como assistente de G. Bernasconi, trabalhou em projetos de música contemporânea em cooperação com a Radio Svizzera Italiana. Felipe Cattapan tem regido diversas orquestras, coros e ensembles em toda a Europa, com grande sucesso de público e crítica: Ensemble Orion (Berna), Orchestra de Massy (Paris), Ensemble Vortex (Genebra), Ensemble Novecento (Lugano), Orquestra Collegium Cantorum (Zurique), Coro da Academia de Música de Riga (Letônia), Coro do Festival Internacional de Música Antiga de Daroca (Espanha), Janacek Philharmonie e Moravia Philharmonie (República Tcheca), entre tantos outros. Foi o regente titular de mais de 20 coros e orquestras na Alemanha e na Suíça. Tem sido convidado para vários festivais, congressos e projetos internacionais, onde se dedica com fervor à divulgação da música brasileira no exterior. Fundador do ensemble instrumental “Modern South America” (2012). Em 2015 surgiu o seu coro de câmara “Canticum Novum Zurich”. Em 2018 fundou o ensemble instrumental “Créations”. Como regente convidado, estreiou em 2022 a ópera “Chronos” de Matthias Mueller da Minusio. Desde 2015 tem realizado diversas gravações para as rádios suíças (SRF2 Kultur e Espace 2). Desde 2007 é docente na Escola Superior de Música de Berna; desde 2009 realiza masterclasses de regência na Suíça e no Brasil. Prêmios "Excelência e Qualidade Brasil - Melhores do Ano", categoria "personalidade do ano/destaque cultural" em 2014 e 2017 (Braslider Org., São Paulo, Brasil).